

TITULO: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UBS JACOB CASSEB DO MUNICÍPIO DE AGUDOS-SP.

AUTOR: Dra. SULKARY RODRÍGUEZ ORIZONDO

TUTOR: ERICO MARCOS DE VASCONCELOS

INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde global, responsável por 1,5 milhões de mortes em 2012 e 89 milhões de anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, sendo a maioria dos óbitos prematuros, ocorrendo muitas vezes durante a vida produtiva dos indivíduos. As estimativas da Organização Mundial de Saúde apontam que em 2030 o diabetes chegará à 7ª maior causa de mortes no mundo (1).

No Brasil, a taxa de mortalidade por diabetes entre 30 e 69 anos de idade em 2012 foi de 26,9/100 mil habitantes (57.876 óbitos) (2). Ao se considerar causas múltiplas da declaração de óbito (DO), essa taxa pode aumentar (3) já que doenças cardiovasculares e cerebrovasculares podem estar associadas ao diabetes (4).

O crescimento do Diabetes mellitus é atribuído a uma combinação de fatores, tais como o envelhecimento da população, a urbanização rápida, a adoção de estilos de vida não saudáveis (sedentarismo, alimentação rica em açúcares, gorduras e calorias) e o consequente aumento do excesso de peso e da obesidade (1; 5; 6; 7), além da maior sobrevida dos pacientes (1; 8). Aliado a isso, há importante incremento no número de pessoas que buscam e utilizam os serviços de saúde, refletindo nos custos econômicos e sociais do DM.

O Diabetes Mellitus é uma doença para a qual não existe cura, mas com a possibilidade da prevenção e de controle efetivo e a adoção de medidas e ações adequadas de vigilância à saúde pela ESF, podem reduzir o impacto socioeconômico provocado por este agravo e contribuir á melhoria na qualidade de vida da população. A equipe da ESF apresentou interesse nesta temática a partir de discussões e reflexões nas reuniões, já que temos a grande maioria de pacientes com Diabetes Mellitus descompensados, o aumento da população idosa, e que estes apresentam alta prevalência de Diabetes Mellitus, mais também a presença de vários fatores de riscos associados à doença junto á falta de adesão ao tratamento, tornam-se necessárias ações que melhorem e favoreçam a prevenção de complicações e de sequelas ocasionadas.

Observa-se que a partir do seu conhecimento os pacientes relatam melhoria na qualidade de vida das mesmas, isto motiva a realização de um projeto de intervenção para resolver e minimizar este problema e melhorar as condições de saúde destas pessoas tendendo como desafio, o controle da doença e reconhecer o impacto dela na vida das pessoas, são importantes ações que previnam as complicações na comunidade, sabemos a importância de ações que estimulem ao autocuidado, a participarem de atividades educativas e envolver as pessoas para conquistar o bem estar delas.

Na UBS Dr. Jacob Casseb no município de Agudos-SP existe elevado índice de Diabetes Mellitus, deles a maioria descompensados. O total de casos é 101 que representa o 4,9 % da população total e 9,8% da população adulta do território. Este projeto tem o objetivo de diminuir a incidência de Diabetes mellitus na área de abrangência da UBS Dr. Jacob Casseb em Agudos-SP, contribuindo para maior sobrevida e a melhor qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVOS

Geral

1- Conscientizar a população atendida na UBS Jacob Casseb sobre importância de estilos de vida saudáveis e do controle da Diabetes Mellitus.

Específicos

1- Estimular a criação de programas comunitários para promover mudanças adequadas na qualidade de vida das pessoas da comunidade.

2- Capacitar todos os profissionais da UBS sobre riscos, causas, consequências da Diabetes Mellitus e discutir os casos da nossa área de abrangência.

Método:

Local: Unidade Básica De Saúde Jacob Casseb. Município Agudo.

Público-alvo: Pacientes com Diabetes Mellitus. Participantes: Membros da Equipe Básica de Saúde (EBS).

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Os Agentes Comunitários de Saúde visitarão a totalidade dos pacientes diabéticos da comunidade para convidar eles a participar no projeto, explicando as características e importância deste.
2. Treinamento dos profissionais: Os integrantes da EBS participarão de um treinamento de 12 horas, que terá como conteúdo: Epidemiologia da Diabetes Mellitus no Brasil; conceito; fatores de risco; complicações; instrumentos de diagnóstico e triagem; importância das modificações do modo e estilo de vida para o controle da diabetes Mellitus.
3. Processo de implantação do projeto: Junto ao coordenador de saúde da UBS determinar horário e local das atividades do grupo. Ter um premer encontro entre a EBS e os pacientes do grupo para logo dar começo as atividades que serão com uma frequência mensal.

Avaliação/ Monitoramento: Os pacientes serão estimulados durante as reuniões a testemunharem seus pontos de vista, experiências vividas com o grupo, aspectos positivos e negativos vivenciados com a intervenção. Além de isso cada paciente do grupo será acompanhado com glicemia capilar, IMC e circunferência abdominal em cada consulta, que terá uma frequência trimestral e será plasmado no prontuario médico e assim avaliar o impacto do projeto na saúde dos pacientes.

Durante as reuniões periódicas que são realizadas com toda a equipe de saúde será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções se necessárias.

Resultados esperadCom o projeto aumentarão os conhecimentos sobre a doença dos pacientes diabéticos de nossa comunidade e dos profissionais atuantes da nossa equipe de saúde, isso poderá reduzir o impacto provocado por este agravo e contribuirá para melhorar a qualidade de vida da população, proporcionando um melhor vínculo entre profissionais da ESF e os pacientes da nossa área de abrangência favorecendo um acompanhamento mais sistemático e integral, estimulando a criação de programas comunitários, conscientizando a população sobre a importância nas mudanças dos hábitos e estilos de vida saudáveis e a repercussão no controle da Diabetes Mellitus.

Referências:

1-Global status report on non-communicable diseases 2014, 2014

2-Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011 Epidemiol Serv Saúde, 2014.

3-Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges Lancet, 2011

4-The increase of diabetes mortality burden among Brazilian adults

5-Pesquisa Nacional de Saúde: Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2014

6-National, regional, and global trends in fasting plasma glucose and diabetes prevalence since 1980: systematic analysis of health examination surveys and epidemiological studies with 370 country-years and 2.7 million participants Lancet, 2011

7-National, regional, and global trends in body-mass index since 1980: systematic analysis of health examination surveys and epidemiological studies with 960 country-years and 9.1 million participants Lancet, 2011

8-Global healthcare expenditure on diabetes for 2010 and 2030 Diabetes Res Clin Pract, 2010

9-The costs of type 2 diabetes mellitus outpatient care in the Brazilian public health system Val Health, 2011